buscar no site...

Feira de Santana, Terça, 22 de Junho de 2021

André Pomponet

O sombrio outono dos brasileiros

André Pomponet - 19 de Março de 2021 | 13h 29

Amanhã acaba o verão. Mais precisamente às 6h38, conforme indica consulta que fiz a um desses sites de previsão do tempo. Passei parte da estação ouvindo, à tarde, um sabiá magistral que se apresentava quando o crepúsculo começava a tingir o céu. Depois dele, vinham as cigarras, quando as cores do dia já tinham esmorecido e, na atmosfera, irradiava-se uma tonalidade azulada, melancólica.

O outono, que sucede o verão, também é bom: há uma luminosidade divina nos dias de sol e as temperaturas são mais amenas. É a estação mais chuvosa na Feira de Santana. Mas reconheço que a trilha sonora do verão – os sabiás e as cigarras – fará muita falta nesses meses tormentosos que virão aí, à frente. Esses sons acalentavam, atenuando o efeito do noticiário sombrio que se sucede.

No céu, umas nuvens escuras – tão típicas aqui da Feira de Santana – despertam alguma esperança de chuva no dia de São José. Mas é uma esperança vaga, que se limita à expectativa de um chuvisco, no máximo. Vi, no noticiário, celebrações que se adaptaram à pandemia, com pouca gente e muito cuidado para impedir a propagação do novo coronavírus.

Desconverso, tergiverso, mas sempre recaio na constatação que me abala: é desolador estar no palco de uma catástrofe sanitária, econômica – humanitária sobretudo – e, o que é pior, sob um governo absolutamente inepto. Pior ainda: um governo que flerta e promove a morte com desassombro. Em que o sujeito vai se fiar num momento desse? Em milagres? O Brasil dos dias atuais atesta os milagres não existem, por mais que se alardeie isso em programas de tevê.

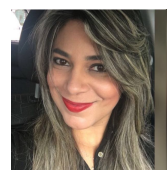
Quando se cruza a fronteira entre a civilização e a barbárie depara-se com uma referência incontornável: a completa incerteza sobre o amanhã. É o que se vê no Brasil atual. Vá lá que, antes, a barbárie sempre foi a realidade de parte da população: a pobre, a preta, a parda, a confinada nas favelas e nas periferias, a que sempre penou sob a selvagem desigualdade brasileira.

Mas agora a barbárie ganhou impulso e já corteja o que era inimaginável tempos atrás. Quem não sofria, agora sofre. E quem já sofria, agora sofre dobrado. Poucos estão ganhando muito com a catástrofe. Lá fora, o Brasil desperta espanto ímpar. Lembramos muito as trágicas ditaduras africanas da década de 1970. Hoje, até remotas nações conflagradas são mais civilizadas que o maior país da América do Sul.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Por um planejamento de long prazo no enfrentamento à pandemia
História do Brasil

André Pomponet
O São João no Centro de Abastecimento
Carne em self service virou l rico

Emanuela Sampaio
Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Seja Doce (G elabora delícias juninas
Amanhã, 22, é o último dia p encomendar o Box de São Jo Buffet Fernanda Possa

César Oliveira- Crônica
O mal estar do século e a falt porrada
Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Doce (GNT) elabora delícias juninas

A sexta-feira escorre com muito silêncio. Nota-se que o feirense ficou mais tenso com a pandemia catastrófica. Imagino que pense nos hospitais lotados, nas mortes que vão se avolumando. Seria bom escrever sobre as sextas-feiras libertárias do passado, que vão ficando cada vez mais distantes.

Mas é necessário aguardar. E se cuidar para não ser levado pelo Leviatã...

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

O São João no Centro de Abastecimento

Carne em self service virou luxo de rico

Liberação da Sputnik V traz esperanças

2 Prefeito de Feira de Santana alerta sobre risc disseminação da Covid-19 durante São João que população seja prudente

3 Gripário e tratamento pós-coronavírus são urgentes, em meio a "colapso na rede hospit diz vereador

4 Justiça proíbe mais uma vez o corte de salári professores; Prefeitura de Feira irá recorrer

5 Guarda Municipal e PM vão impedir comérci fogueiras, em Feira de Santana; intuito é evit aglomerações

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense